



Projeto Clube De Música: Uma Proposta De Curricularização Da Extensão Na Educação Do Campo¹

José Jarbas Ruas¹
Milena dos Santos²
Elisângela Pereira da Silva³

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato da experiência vivenciado por duas acadêmicas do curso de Licenciatura em Educação do Campo: Habilitação em Artes e Música que cursaram a disciplina Optativa Metodologia do Ensino de Cordas Dedilhadas durante o semestre letivo de 2017.2. A disciplina teve por objetivo curricularizar a extensão a partir das ações de ensino desenvolvidas na Universidade Federal do Tocantins e aplicadas no Clube de Música - Violão. O projeto foi desenvolvido entre os meses de agosto e outubro, no Centro de Ensino Médio Girassol de Tempo Integral Darci Marinho (CEM Darci Marinho) contando com a presença da comunidade discente envolvida com o Clube de Música. As atividades ocorreram em todos os dias da semana com a participação de aproximadamente 16 alunos. A renovação do projeto para o próximo ano está em negociação com a escola.

Palavras-chave: Ensino Coletivo De Instrumento; Ensino De Violão; Educação Do Campo; Curricularização Da Extensão.

CONHECENDO A DEMANDA: A SENSIBILIDADE NO ATO DE ESCUTAR

Orientados pelo pensamento de Freire, aprender a escutar com intencionalidade, exige atenção àquilo que se ouve e exige do agente envolvido a necessidade de estar presente naquilo que está sendo dito. Este relato traduz oportunamente a sensibilidade da escuta e a consequente apresentação de soluções em devolutiva às demandas comunitárias construídas em parceria a partir da relação entre ensino, pesquisa e extensão.

A partir da disciplina estágio curricular supervisionado III, desenvolvido com a temática em música, os tutores Maycom Cléber e Poliana Oliveira foram

¹ Mestre em Musicologia, bacharel em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor do Magistério Superior na Universidade Federal do Tocantins no Departamento de Educação do Campo – Tocantinópolis. jjruas@uft.edu.br. Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima, 1588, Setor Céu Azul. Tocantinópolis – TO. CEP: 77900-000.

² Graduanda na Licenciatura em Educação do Campo: Artes e Música. Aluna de graduação na Universidade Federal do Tocantins. E-mail: milenasantos11@hotmail.com. Endereço: Rua Sergipe, n° 322, Setor Dergo. Tocantinópolis - TO. CEP: 77900-000.

³ Graduanda na Licenciatura em Educação do Campo: Artes e Música. Aluna de graduação na Universidade Federal do Tocantins. E-mail: elisangela.adl@outlook.com. Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima, 1588, Setor Céu Azul. Tocantinópolis – TO. CEP: 77900-000.

procurados pela diretora da unidade escolar CEM Darci Marinho sobre as atividades do Clube de Música. A diretora apresentou a proposta de funcionamento e convidou os tutores a acompanharem regularmente as atividades do Clube de Música, orientando seus respectivos membros dado à falta de profissionais qualificados na unidade para tal ação.

Após esta conversa, os tutores trouxeram a demanda para a Universidade, em busca de metodologias e materiais didáticos para o Clube. Dada a relação de orientação com o Programa de Apoio ao Discente Ingressante (PADI) – Música, os acadêmicos convidaram o docente coordenador do programa para apadrinhar o Clube de Música e ser orientador das propostas metodológicas para o desenvolvimento da ação. Feita a exposição da demanda, o professor propôs uma reunião com a direção da escola e a elaboração de uma disciplina que pudesse agregar outros alunos com intuito capacitar um grupo habilitado para trabalharem como tutores no clube de música.

Os acadêmicos proporcionaram o encontro escola e universidade, o qual sedimentou a criação de uma disciplina-curso voltada a formação de tutores para atuação no projeto de extensão.

A disciplina Metodologia do Ensino de Cordas Dedilhadas (MECD) teve como objetivos proporcionar reflexões sobre métodos de ensino para instrumentos de cordas dedilhadas e, acima de tudo, preparar os participantes para o desenvolvimento de práticas pedagógicas em instrumentos de cordas dedilhadas. Com o intuito de que os acadêmicos pudessem por em prática o aprendizado adquirido na disciplina, o professor-regente propôs a participação dos matriculados como tutores no projeto de extensão.

A Unidade Escolar que recebeu o projeto faz parte de um programa governamental denominado Jovem em Ação que tem por objetivo implantar nas escolas de Ensino Médio o regime de tempo integral e desenvolver o protagonismo juvenil. Dessa forma, o clube de Música do CEM Darci Marinho tem suas atividades e ações deliberadas pelo corpo discente. A unidade escolar dispõe de outros clubes visando uma mudança no projeto político pedagógico para o contexto disciplinar e estrutural das áreas de conhecimentos, sendo estas trabalhadas em conjunto com os jovens das U.E.

A proposta de acompanhamento pedagógico para o ensino de violão aos membros do clube de Música foi bem acolhida pela direção e membros da comunidade escolar.

METODOLOGIA E MATERIAIS

Além dos objetivos que foram supracitados, a disciplina MECD prima pelo aprimoramento dos conhecimentos técnicos, mecânicos e musicais dos participantes em seu instrumento musical para orientação didático-pedagógica em sala de aula. Em sua metodologia busca-se aproximar os conceitos de teoria e percepção musical com a prática no instrumento e proporcionar ao acadêmico um espaço de discussão sobre atividades voltadas ao ensino coletivo de instrumentos. Matricularam-se na disciplina 13 (treze) alunos; aos quais 10 (dez), participam do projeto Clube de Música - Violão; 1 (um) aluno desenvolveu o projeto em Angico – TO e 1 (uma) aluna no projeto Mais Educação, em Esperantina – TO.

O projeto foi dividido em dois momentos. O primeiro se iniciou com a preparação técnica da equipe de tutores, na universidade, onde o professor utilizou métodos participativos para que os discentes desenvolvessem a prática pedagógica. Durante a aula, os alunos aplicavam os conteúdos entre si. Conteúdos técnicos como postura corporal, a forma orgânica para o manuseio do instrumento eram constantemente acompanhadas entre os discentes durante os momentos práticos da disciplina.

Na Universidade, foram aplicados dois métodos de ensino de violão (SAVIO e PINTO). Ambos tiveram sua notação transcrita para tablatura para treinamento de leitura e assimilação mais rápida dos exercícios musicais. Ainda durante o Tempo Universidade 1 foram discutidos quais os conteúdos iriam ser desenvolvidos com os alunos no Clube de Música. Essa atividade foi pensada em dupla sendo que ao término desta etapa foi desenvolvido um plano de curso para nove aulas. No segundo momento, já no CEM Darci Marinho, cada dupla ficou responsável por um grupo composto entre 3 e 7 alunos atendendo a seguinte distribuição:

Dias da Semana	Alunos do Projeto
Segunda-feira	Elisângela Pereira e Milena dos Santos
Terça-feira	Sara Mesquita e Renata Lima
Quarta-feira	Maycom Cleber Araújo e Poliana Oliveira
Quinta-feira	Edmila Matos e Moises Almeida
Sexta-feira	Cecília Carvalho e Bruno Feitosa

Tabela 1 – Quadro de distribuição de tutorias

Além das tablaturas trabalhadas na Universidade, desenvolvemos um material para apresentar o violão aos membros do clube de música. Neste, constam as partes do violão, de forma detalhada, apresentando o nome das cordas do violão, digitação de mão esquerda e mão direita. Logo após concluir a parte teórica, passamos a desenvolver a parte prática trabalhando a melodia da música “O Grave Bater” (MC Kevinho) em tablatura e a música “O Sol” (Jota Quest). Nessa música buscamos trabalhar os acordes maiores de Lá, Mi, Ré e Sol, com o acompanhamento rítmico para pop-rock. Outra música trabalhada em sala foi “Pra não dizer que não falei das flores” (Geraldo Vandré) para praticar os acordes de Mi menor e Ré maior e o acompanhamento rítmico da guarânia.

AVALIAÇÕES E CONSIDERAÇÕES

As atividades de ensino da disciplina MECD se encerraram em 21 de outubro com uma apresentação dos alunos do clube de Música-Violão no auditório Vigilante Adão Ribeiro, no campus da UFT-Tocantinópolis (ver

figura 1). Esta programação teve por objetivo reunir os membros do clube de Música para apresentarem seu desenvolvimento ao longo dos encontros realizados entre agosto e outubro.



Figura 1 Coordenador, Tutores e membros do projeto pós apresentação. Créditos: José Jarbas Ruas/Divulgação. Capturada em 21 out. 2017, em Tocantinópolis, Tocantins, Brasil.

Em conjunto com os membros do CM, os tutores selecionaram duas músicas do repertório trabalhado em sala de aula para esta apresentação. Cada grupo foi apresentado por sua respectiva dupla de tutores (ver tabela 1), que descreveram ao público um relato de experiência sobre sua participação no projeto e no processo de ensino-aprendizagem com o CM. Nesta apresentação, tivemos a oportunidade de reunir os membros dos 5 (cinco) grupos e apresentarmos em conjunto a canção “Pra não dizer que não falei das flores” (Geraldo Vandré).

No último encontro, antes da apresentação, fizemos uma roda de conversa com os alunos, onde perguntamos como tinha sido a experiência de aprender a tocar violão? Como eles avaliavam o seu aprendizado, as técnicas e metodologias empregadas pelos tutores? As respostas foram todas positivas. A maioria destacou a alegria em poder tocar músicas e principalmente a satisfação de descobrir que conseguiam tocar e cantar ao mesmo tempo. Mesmo os alunos que já tinham tido contato com o violão fora da escola, o projeto propiciou a estes um primeiro contato formal com o ensino sistemático de música, permitindo a estes “uma noção do que seja estudar música”.

As atividades de tutoria deram continuidade mesmo com o fim da disciplina, já que o clube de música da escola tem atividades semanais previstas até o fim do semestre letivo escolar. Um dos pontos positivos do projeto foi a disponibilidade e o interesse demonstrado pelos alunos em aprender o instrumento. Para tanto, destacamos que alguns membros do clube chegaram a participar de outros grupos de estudo de violão para terem mais encontros e contato com o instrumento.

Entre nossos anseios, esperamos que a escola consiga superar algumas dificuldades diagnosticadas neste ano de atividades como a falta de violões para os membros do clube de Música, já que dos seis violões disponíveis, apenas três estão em uso em virtude de avarias nos demais (problema com tarraxa, cordas arrebentadas e/ou danos na estrutura do instrumento). O baixo número de instrumentos a disposição requer que os

tutores levem seu próprio instrumento para as atividades do projeto a fim de garantir da prática durante os encontros.

Outro ponto avaliado é a duração dos encontros – 50 minutos semanais. Os encontros acontecem entre 12h30 e 13h20, durante o intervalo de almoço do aluno. Eventualmente, há atrasos para o início das atividades dada a logística de atendimento das turmas neste horário.

Nossa esperança é que a parceria que viabilizou o projeto continue no próximo ano, possibilitando o desenvolvimento de metodologias e materiais didáticos que nos permitam elaborar um plano de curso anual, com novos conteúdos teórico-práticos de música. Acreditamos que o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão é fundamental para a formação dos agentes envolvidos, contribuindo para o desenvolvimento profissional aos acadêmicos da UFT, enquanto tutores, e pessoal aos membros do Clube de Música. Do nosso ponto de vista, o projeto contribui para estreitar laços entre a Universidade e a comunidade tocantinopolina.

A avaliação do projeto junto à unidade escolar ainda está por acontecer a fim de tratar da continuidade da ação e pactuar avanços e melhorias para as práticas pedagógicas dos alunos-tutores da UFT visando o acompanhamento dos membros do clube de Música.

Music Club Project: Extension's Curricular Proposition On Rural Education

ABSTRACT

This paper aims to present the report of the experience experienced by two undergraduate students in the Rural Education Degree: Arts and Music who studied the Optional discipline Methodology Teaching of Strings Fingering during the academic semester of 2017.2. The objective of the course was to curriculum the extension from the teaching actions developed University and applied in the Music Club - Guitar. The project was developed between August and October at the Center for Integral Education Darci Marinho (CEM Darci Marinho). The activities took place every day of the week and had approximately 16 students from the school unit, all of whom were members of the Music Club.

Keywords: Collective Teaching Of Instrument; Guitar Teaching; Field Education; Extension Curriculum.

Proyecto Club De Música: Propuesta De Curricularización De La Extensión En La Educación Del Campo

RESUMEN

El presente trabajo tiene como objetivo presentar el relato de la experiencia vivenciada por dos académicas del curso de Licenciatura en Educación del Campo: Habilitación en Artes y Música que cursaron la disciplina Optativa Metodología de la Enseñanza de Cordas Dedadas durante el semestre lectivo de 2017.2. La disciplina tuvo por objetivo curricularizar la extensión a partir de

las acciones de enseñanza desarrolladas Universidad y aplicadas en el Club de Música - Guitarra. El proyecto fue desarrollado entre los meses de agosto y octubre, en el Centro de Enseñanza Media Girasol de Tiempo Integral Darci Marinho (CEM Darci Marinho) Las actividades ocurrieron todos los días de la semana y contaron con aproximadamente 16 alumnos de la unidad escolar, todos estos miembros del Club de Música.

Palabras clave: Enseñanza Colectiva De Instrumento; Enseñanza De La Guitarra; Educación Del Campo; Curricularización De La Extensión.

REFERÊNCIAS

MC Kevinho. **O grave bater**. 2017.

NASTÁCIA, Antônio Júlio. O sol. In: Jota Quest. **Até onde vai**. Rio de Janeiro: Sony BMG 2005. 5 CD. Faixa 5.

PINTO, Henrique. **Iniciação ao Violão**. Vol.1. São Paulo: Editora Ricordi, 1978.

SAVIO, Isaias. **Escola moderna do violão**. São Paulo: Editora Ricordi, 1985.

VANDRÉ, Geraldo. **Pra não dizer que não falei das flores**.

ⁱ Recebido em 10 de Novembro de 2017. Aceito em 11 de Dezembro de 2017.